



A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Kandini - UNIVALI

gabikandini@yahoo.com.br

Maria Denise Mesadri Giorgi - Univali

Thais Jéssica Sarmento Bonfim Ramos - Univali

RESUMO: Segundo o IBGE, em 2031 o Brasil se tornara um país idoso, pois o número de jovens (de 0-14 anos) será menor do que o de pessoas idosas (acima de 60 anos). Entretanto, não é de hoje que se vem percebendo um aumento significativo do número de pessoas idosas, bem como aumento na expectativa de vida dos mesmos. Com base nessa tendência, em 1994 foi criada a política nacional do idoso (PNI) que tem como meta assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Este resumo tem como objetivo demonstrar a importância de uma política nacional destinada ao idoso para a promoção da saúde e fortalecimento da inserção social dos idosos no país. Trata-se de um relato de caso, baseado nas experiências de bolsistas e professores do projeto de Extensão Universitária Univida, localizado dentro da Universidade do Vale do Itajaí, sendo destinado a idosos da região do Vale do Rio Itajaí. Nota-se que na sociedade há uma tendência à busca por um envelhecimento ativo, advindo a isso, surgiu um aumento na procura por atividades direcionadas a educação e ao conhecimento para essa população. A PNI traz como um de seus objetivos a inserção dos idosos no contexto acadêmico, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber. Perante este cenário, a partir da década de 90, as universidades têm oferecido serviços específicos para idosos, como as universidades abertas a terceira idade UATIs, que são programas de educação permanentes de caráter multidisciplinar e universitário, e apresentam como meta retirar o idoso do isolamento, propiciar-lhes saúde, energia e interesse pela vida, além de modificar sua imagem perante a sociedade. Nesta perspectiva, no ano de 2000, foi criado o curso de Extensão Universidade da Vida, que está em funcionamento até hoje dentro da Universidade com o objetivo de promover um curso na perspectiva da educação continuada, voltada para o envelhecimento saudável, promovendo uma perspectiva crítica da atuação do cidadão na comunidade, bem como oportunizar aos acadêmicos de diferentes cursos conhecimento e pesquisa sobre o envelhecimento saudável. Dentro do projeto temos aulas de diversos conteúdos com professores da Universidade e convidados. As atividades do Univida dentro da universidade, tem desafiado docentes e acadêmicos num trabalho com uma população vulnerável, mas ao mesmo tempo, empoderada, crítica e atualizada. A criação da PNI foi um grande avanço para que essa parte da população seja vista e tenha participação ativa na sociedade, possibilitando novas oportunidades e maior participação deste público na comunidade. As UATIs trouxeram um olhar diferenciado para essa determinada classe, possibilitando a vivência com pessoas de todas as idades e a integração das gerações, que trabalhando em conjunto dentro do mesmo espaço trouxeram benefícios para ambos os públicos, cumprindo com os objetivos estabelecidos na PNI.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Universidade; Qualidade de vida; Políticas públicas.